

8^o Ano do Ensino
Fundamental
Anos Finais

Aplicar, ativar, *investir!*

Sequência Didática 3



Ficha técnica



CVM - Comissão de Valores Mobiliários

Superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores
José Alexandre Vasco

Chefe da Divisão de Educação Financeira
Andrea Coelho

Analista da Divisão de Educação Financeira
Jonathan Moura Vidal

Analista de Mercado de Capitais
Thiago Alonso Erthal Salinas

MEC - Ministério da Educação

Diretor de Formação Docente e Valorização de Profissionais da Educação
Renato de Oliveira Brito

Coordenador-Geral de Formação de Professores da Educação Básica
Alexandre Anselmo Guilherme

Coordenadora
Leda Regina Bitencourt da Silva

Coordenadora
Gabriele Castro Cassani

SEBRAE/MG - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais

Gerente da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico
Alessandro Flávio Barbosa Chaves

Gerente da Unidade de Educação e Empreendedorismo
Fabiana Ribeiro de Pinho

Analistas da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico
Alanni de Lacerda Barbosa de Castro
Renata Cristina Moreira

Analistas da Unidade Educação e Empreendedorismo
Cacilda Maria de Almeida
Wendell Aurélio Rodrigues Ferreira

Consultoria Pedagógica

Designer da Experiência de Aprendizagem
Manu Bezerra

Produção de Conteúdo

Produtor de Conteúdo Digital
Anderson Luiz Barbosa Araujo

Redatora
Vanessa Regina dos Santos Vieira

Revisora
Ana Paula Cavalcanti

Estagiária de Redação
Viktória Luíza Batista Pontes

Produção Técnica

Designer Gráfico e Diagramadora
Lays Salgado de Mendonça

Edição de vídeo
Luí Felipe Geremias

Designer Gráfico e Ilustrador
Severino José da Silva

Locutora
Tatyane Amaro de Costa

Pesquisa e Planejamento

Professor de História
Bruno Reis

Gestor Financeiro
Fabrício Soares

Sua localização!



O tema da jornada de aprendizagem para o 8º Ano do Ensino Fundamental é

CUIDAR HOJE PARA TER AMANHÃ

Essa jornada está dividida em três sequências didáticas. São elas:

Sequência didática 1
Tudo tem seu tempo



Sequência didática 2
Planejar para conquistar



Sequência didática 3
Aplicar, ativar, investir!



Você
está aqui!

Com todas essas experiências, você e seus estudantes poderão criar respostas totalmente personalizadas para responder:

→ **Se sou jovem, por que preciso pensar em planejamento e aposentadoria?**

Embarque nas propostas, adeque-as à sua realidade e incentive momentos de transformação!

Sequência Didática 3

Tema: Aplicar, ativar, investir!

Investir é pegar uma quantia de dinheiro e transformá-la em mais dinheiro no futuro. Essa não é só a resolução para a desvalorização do dinheiro com o tempo, como também é peça-chave para fazer o seu salário render mais.

O estica e puxa de dinheiro para pagar as contas é comum em muitos lares brasileiros. Como vimos nas sequências anteriores, um bom planejamento e o conhecimento acerca dos gastos e objetivos auxiliam a sair desse sufoco. Mas, e para conseguir aquele dinheirinho a mais, sem que com isso tenhamos de trabalhar duplamente, como fazemos?

A sequência didática “Aplicar, ativar, investir!” do 8º ano traz os primeiros conceitos e temas relacionados aos investimentos. Aqui, desenvolveremos as bases de compreensão acerca do mercado de capitais e do perfil investidor.



Objetivos de aprendizagem



O que os estudantes devem saber e compreender ao fim da execução das atividades desta sequência didática.



Conhecer o seu perfil investidor.



Correlacionar rentabilidade, risco e liquidez.



Relacionar investimentos e planos a longo prazo.



Fruir e experimentar atividades relacionadas à vida financeira.



Argumentar pautando-se em conceitos financeiros e em outros conhecimentos.

Competências financeiras



As capacidades que se espera que o estudante desenvolva com os estudos sobre a Educação Financeira, de forma transversal a outros componentes curriculares. Essas aptidões podem ou não ser interdependentes.



Competência 1

Debater direitos e deveres.



Competência 4

Ler e interpretar textos simples do universo de Educação Financeira.



Competência 6

Participar de decisões financeiras considerando reais necessidades.

Competências empreendedoras



Essas competências englobam conhecimentos, atitudes e habilidades importantes para o comportamento empreendedor, tanto no sentido estrito quanto no amplo; nesse caso, a Educação Financeira.



1. Perceber e buscar oportunidades e tomar iniciativa de aproveitá-las:

- ✓ Fazer as coisas antes de solicitado ou forçado pelas circunstâncias.
- ✓ Agir para expandir o negócio a novas áreas, produtos ou serviços.
- ✓ Aproveitar oportunidades fora do comum para começar um negócio novo, bem como obter financiamentos, equipamentos, terrenos, local de trabalho ou assistência.



3. Correr riscos calculados:

- ✓ Avaliar alternativas e calcular riscos deliberadamente.
- ✓ Agir para reduzir os riscos ou controlar os resultados.
- ✓ Colocar-se em situações que implicam desafios ou riscos moderados.



6. Ter disponibilidade e interesse para buscar informações:

- ✓ Dedicar-se pessoalmente a obter informações de clientes, fornecedores e concorrentes.
- ✓ Investigar pessoalmente como fabricar um produto ou fornecer um serviço.
- ✓ Consultar especialistas para obter assessoria técnica ou comercial.



9. Persuadir e estabelecer redes de contato:

- ✓ Utilizar estratégias deliberadas para influenciar ou persuadir os outros.
- ✓ Lançar mão de pessoas-chave como agentes para atingir os próprios objetivos.
- ✓ Agir para desenvolver e manter as relações comerciais.

Habilidades da BNCC



A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Finais valoriza as situações lúdicas de aprendizagem e aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Básica.

Língua Portuguesa

(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.

(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).

(EF08LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.

(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA –, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar –, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).

(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.

Arte

- (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.
- (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

Matemática

- (EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.
- (EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.
- (EF08MA07) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.

Ensino Religioso

- (EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.
- (EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).



Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Os ODS são uma agenda mundial adotada em setembro de 2015 durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável. Ao todo, englobam 17 objetivos a serem alcançados e 169 metas a serem atingidas até 2030.

1 ERRADICAR A POBREZA



Objetivo 01 – Erradicação da pobreza

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Para saber mais sobre os ODS, acesse: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Objetivo 03 – Saúde e bem-estar

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Para saber mais sobre os ODS, acesse: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Objetivo 04 – Educação de qualidade

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Para saber mais sobre os ODS, acesse: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Objetivo 10 – Redução das desigualdades

Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.

Para saber mais sobre os ODS, acesse: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



Conceitos estruturantes



Os conceitos estruturantes são a base dos conteúdos que serão trabalhados nesta sequência didática e, a partir deles, os conteúdos presentes nas atividades foram elaborados.

Fatores de análise:

Parâmetros utilizados pelo investidor para decidir as suas movimentações financeiras.

Para além da rentabilidade, vista na sequência didática passada, há outros dois fatores de análise verificados pelo investidor antes de decidir a duração e o produto financeiro do seu investimento, que são o risco e a liquidez. O risco diz respeito ao grau de incerteza em relação à rentabilidade de um investimento, enquanto a liquidez é correspondente à capacidade de conversão de um bem em dinheiro. Um investidor está interessado em saber 3 tipos de risco relacionados às suas possíveis escolhas financeiras. São eles:

1. **O risco de mercado:** como o mercado é dinâmico, as aplicações, sobretudo em renda variável, sofrem flutuações juntamente com as mudanças ocorridas. Isso significa que seu investimento pode valorizar ou desvalorizar com mudanças nas taxas de juros, mudanças no câmbio, alteração no mercado acionário e inflação. Algumas formas de se evitar ou reduzir esse tipo de risco é a diversificação dos investimentos, que veremos a seguir, ou a aplicação em renda fixa.
2. **O risco de liquidez:** mesmo com dinheiro investido em títulos e outros produtos financeiros, devemos movimentar pagamentos diretamente em valores, por isso precisamos que eles estejam disponíveis para transações em nossa conta. O risco de liquidez diz respeito ao nível de dificuldade de pegar o dinheiro investido em algum produto financeiro para usos como pagamento ou outras alocações. Alguns tipos de investimento tem alta liquidez, ou seja, permitem o resgate do dinheiro investido sem quebra de contrato ou altas taxas. Já os investimentos de baixa liquidez são aqueles de longo prazo, nos quais o resgate do dinheiro implica o pagamento de taxas altas, ou a quebra de contrato.
3. **O risco de crédito:** quando investimos, estamos comprando parte de uma empresa ou instituição em troca do empréstimo do dinheiro a elas, que depois será resgatado, certo? Mas e se a instituição em que investimos não retornar o valor, ou pior, e se ela entrar em falência? Esse é o risco de crédito! Mais vinculado a tomadores de investimentos que não têm o Fundo Garantidor de Crédito (FGC), que protege o investidor em caso de falência ou de não pagamento.



Portanto, para driblar os riscos e conseguir uma boa rentabilidade, é necessário ter em mente o que se quer em relação à liquidez, ao retorno e ao crédito. Essa decisão parte de uma boa compreensão de seu planejamento financeiro e, sobretudo, de seu perfil investidor.

ANBIMA. Como investir. O que é liquidez? Disponível em: <https://comoinvestir.anbima.com.br/escolha/compreensao-de-conceitos/o-que-e-liquidez-2/>. Acesso em: 15 set. 2022.

DICIONÁRIO Financeiro. Disponível em: <https://www.dicionariofinanceiro.com/risco-nos-investimentos/>. Acesso em: 15 set. 2022.

Análise de Perfil:

Compreensão do conjunto de características e comportamentos que cada um possui na hora de lidar com o próprio dinheiro.

Ao falarmos de riscos e retornos esperados de um investimento, temos que ter em mente que risco e retorno são diretamente proporcionais. Dessa forma, em linhas gerais, quanto maior o risco, maior o retorno esperado e, quanto menor o risco, menor o retorno esperado. Isso acontece porque títulos mais instáveis podem apresentar grandes rentabilidades, ou baixíssimas, resultando por vezes em perda de investimentos, enquanto títulos mais estáveis garantem um certo retorno, mais baixo, porém mais constante.

Desse modo, temos 3 formas de lidar com investimentos. A primeira é a moderada, que visa a retornos e riscos medianos, e geralmente mescla rendimentos fixos e variáveis. Há ainda a conservadora que, por sua vez, objetiva retornos e riscos pequenos, mas com uma rentabilidade mais constante, e é típica de rendimentos fixos. Por fim, há a forma arrojada, aquela em que se arrisca bastante para se obter maiores rentabilidades. Lidar com ações é uma maneira arrojada de investir e, para se dar bem nesse mercado, é preciso muito conhecimento financeiro e uma pitada de sorte.

ANBIMA. Como Investir. Perfil de investidor: o que é e como descobrir o seu? 24/09/2019. Disponível em: <https://comoinvestir.anbima.com.br/noticia/perfil-de-investidor/>. Acesso em: 19 set. 2022.



Diversificação:**Estratégia para evitar grandes riscos em investimentos.**

Há uma máxima econômica que diz “Nunca bote todos os ovos na mesma cesta”. Certamente essa frase não está sendo direcionada para quem quer fazer uma grande omelete. Ela na verdade fala sobre diversificação de investimentos! Mas, o que significa isso?

A diversificação trata da importância de distribuir seu patrimônio em tipos distintos de investimentos; pois, se acontecer algo, como a grande desvalorização de um ativo, a mudança repentina de mercado ou a falência de alguma empresa, o seu investimento não irá totalmente por água abaixo.

Mais importante que diversificar em títulos, é diversificar em tipos de produtos financeiros. Por exemplo, se você tem muitos títulos de commodities, como o milho, o etanol e a soja, e houver uma grande estiagem que interrompa ou reduza a produção desses bens, você perderá muito dinheiro! Portanto, você deve diversificar em títulos e produtos, pensando nas possibilidades dentro de rendas fixas e variáveis.

**Lucro:****Indicador de rentabilidade associado a ganhos maiores que gastos.**

Também chamado de retorno, é aquele valor que você terá ao final de uma aplicação financeira menos a quantidade inicial investida. O lucro é o objetivo das ações financeiras que pretendem mais do que superar a inflação.

LUCRO. In: The Capital Advisor. Glossário. Disponível em: <https://comoinvestir.thecap.com.br/lucro>. Acesso em: 15 set. 2022.

**Prejuízo:****Indicador de rentabilidade associado a ganhos menores que gastos.**

Resultado negativo que pode ser obtido ao se realizar uma aplicação após o valor total de custos e despesas ser deduzido da receita total. Pode ser causado pela falência de empresas em que se investe ou pelos juros de mercado estarem muito altos.

PREJUÍZO. In: The Capital Advisor. Glossário. Disponível em: <https://comoinvestir.thecap.com.br/prejuizo>. Acesso em: 15 set. 2022.



Encontre na BNCC!



Os conteúdos trabalhados durante a jornada da Educação Financeira na Escola se conectam diretamente com os temas dos componentes curriculares de cada ano. Assim, você poderá inserir as aulas propostas sem alterar o cronograma anual.

Conceitos estruturantes da Educação Financeira	Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular
<p>Fatores de análise</p> <p>Tipos de risco</p> <p>Análise de perfil</p> <p>Diversificação</p> <p>Lucro</p> <p>Prejuízo</p>	<p>Linguagens e suas tecnologias</p> <ul style="list-style-type: none"> ↳ Leitura ↳ Produção de Texto ↳ Registro <p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> ↳ Porcentagens
Objetos de aprendizagem nesta sequência didática	Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular
<p>Quiz do Perfil Investidor</p> <p>Caderno de Registros Criativos</p> <p>Júri Simulado</p> <p>Mediação</p> <p>Aplica Ludo</p> <p>Jogo Digital</p>	<p>Linguagens e suas tecnologias</p> <ul style="list-style-type: none"> ↳ Textualização de textos argumentativos e apreciativos ↳ Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos <p>Artes</p> <ul style="list-style-type: none"> ↳ Processos de criação <p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> ↳ Porcentagens ↳ O princípio multiplicativo da contagem ↳ Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais <p>Ensino Religioso</p> <ul style="list-style-type: none"> ↳ Crenças, convicções e atitudes

Recursos



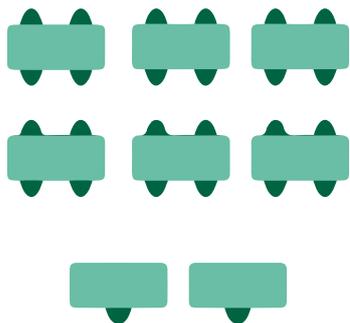
Todos os recursos citados para a execução desta sequência didática são sugestivos e podem ser substituídos por outros que se encaixem na atividade proposta, com função semelhante ou não.

-  Lápis
-  Borracha
-  Lápis de cor
-  Folhas avulsas

Formato da sala



O formato a seguir é o indicado para as atividades que serão propostas.



Sala de aula em grupos de 4 integrantes

A organização em grupos de 4 estudantes permite que o professor tenha um olhar do todo e caminhe entre os grupos para realizar interferências e dar orientações baseadas nas dificuldades e potencialidades de cada um.



Aqui você encontra:

Apoio para a construção de experiências de aprendizagem que relacionam o universo da Educação Básica e a Educação Financeira.

**Estamos juntos nessa!**

Professores, professoras e estudantes podem embarcar nas aventuras propostas e entender a transformação que a Educação Financeira traz para a vida!

Quanto tempo é necessário?

O tempo estimado é uma sugestão. Serão encontradas escalas com o número de aulas para cada um dos três momentos principais, podendo ser adaptado conforme for necessário.

**Planejamento e mediação!**

- ✓ **Planejamento:** parte teórica que trouxe as conceituações, as habilidades, os conceitos estruturantes e muito mais!
- ✓ **Mediação:** são as orientações a seguir, para a condução das dinâmicas e aplicação dos objetos de aprendizagem.





1 Envolver

Envolver requer apresentar e discutir o tema e questionar a realidade no contexto em que as crianças estão inseridas.



2 Explorar

Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!



3 Expandir

Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo.



A educação financeira está presente aqui



Quando planejamos algo grandioso e que dependerá de muitos recursos, nos deparamos com dois impasses iniciais: como conseguir todo o dinheiro necessário para isso e quanto tempo levará para tê-lo?

A partir daí, podemos traçar estratégias, como vender alguma coisa, ter dois trabalhos, fazer bicos, entre outros. Mas nem sempre dispomos de tempo e energia suficientes para nos lançarmos em novas atividades; portanto, é necessário pensar em formas de fazer o dinheiro render sem trabalho, é a renda passiva, já tratada anteriormente.

Mas como fazê-lo? Bom, o primeiro passo é entrar em contato com seu banco ou com alguma outra corretora. Alguns bancos digitais oferecem produtos financeiros confiáveis e de fácil acesso e compreensão via aplicativos. Um corretor financeiro pode ajudá-lo na escolha desses produtos, mas, antes de decidir, é importante saber o mínimo sobre o funcionamento do mercado de capitais.

As dinâmicas, os objetos de aprendizagem e as atividades propostas visam apresentar esse universo de possibilidades financeiras para que os estudantes tenham em mente produtos financeiros para planejamentos futuros.

Dica de mediação

Mercado de Capitais é o que permite a negociação de produtos financeiros. Instituições financeiras, bolsas de valores e corretoras são como “lojas” que fazem a intermediação entre poupadores e tomadores de recursos a partir da contratação de um produto financeiro. No Brasil, as negociações no mercado de capitais são monitoradas e reguladas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Investidor. O papel da CVM. Disponível em: https://www.investidor.gov.br/menu/primeiros_passos/papel_CVM.html. Acesso em: 16 set. 2022.

Tempo sugerido:
De 1 a 2 aulas



Envolver



Envolver requer apresentar e discutir o tema, questionar a realidade no contexto em que as crianças estão inseridas e trazer a confiança de que elas são capazes de resolver problemas!

Vamos entender o contexto?



Planejar não é algo restrito ao mundo financeiro, é uma movimentação importante para conectar ações a fins objetivos e pode ser aplicado em qualquer área da vida. Se você já planejou algo, provavelmente se deparou com algumas dúvidas, como: Qual a melhor forma de administrar meu tempo? Como posso organizar as tarefas necessárias? Quanto iria gastar no processo? Com quem posso contar durante a execução das etapas?

Mas nada se compara ao impasse de como transformar um plano que está no papel em algo prático. E é aí que o Plano de Ação, uma ferramenta que visa estruturar o passo a passo do planejamento, ganha notoriedade!

1. Estou disposto a correr riscos? Quão disposto?

2. Lido bem com perdas de patrimônio?

3. Tenho outras estratégias em caso de grandes perdas?

Após respondermos a essas questões, saberemos decidir por um investimento mais ou menos arriscado, lembrando que investimentos de alto risco possuem um maior retorno esperado, enquanto investimentos de baixo risco possuem menor retorno esperado. Se não lidamos bem com perdas financeiras e não possuímos uma reserva de oportunidade e de emergência, os investimentos de alto risco, apesar do alto retorno esperado, podem não ser vantajosos, uma vez que a falta de outros tipos de recursos e investimentos podem ser fatais às finanças em caso de quedas bruscas do mercado.

1. Preciso de um retorno rápido?

2. Dependo do lucro do investimento para coisas básicas?

3. Por quanto tempo posso deixar esse investimento rendendo?

A partir disso poderemos compreender se precisamos de um investimento de maior ou menor liquidez, ou se podemos deixar o dinheiro rendendo por mais tempo. Aqui é importante assinalar as diferentes taxas que as corretoras e bancos cobram pelo resgate.

Dessa forma, as escolhas de investimentos se baseiam na reflexão sobre risco versus retorno, de acordo com o planejamento e perfil. Os testes de análise de perfil podem nos auxiliar a perceber a relação com dinheiro, planejamento a longo prazo e possibilidades de investimento. Na página 37, do Caderno de Registros Criativos, disponibilizamos um teste lúdico de análise de perfil que poderá ser feito de forma autônoma.

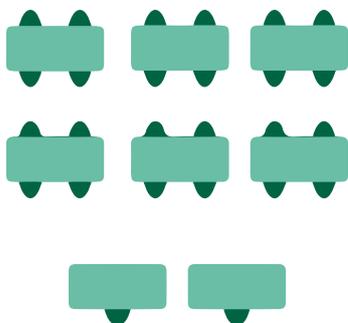
✓ Checklist de ações

- ✓ Oriente os estudantes a abrirem o Caderno de Registros Criativos na página 37.
- ✓ Peça-lhes para que façam individualmente e atenciosamente o “Quiz do Perfil Investidor”.
- ✓ Auxilie-os a calcular o resultado individual, se necessário.
- ✓ Reserve um momento para que falem sobre os seus resultados com os demais colegas em sala.

É hora de organizar!



Reorganizar a sala pode incentivar novos olhares de colaboração. Por isso, que tal começar pela criação de quartetos com as carteiras?



Sala de aula em grupos

A organização em grupos de 4 estudantes permite que o professor tenha um olhar do todo e caminhe entre os estudantes para realizar interferências e dar orientações baseadas nas dificuldades e potencialidades de cada grupo.

Pensamentos em movimento!



Feito o teste, percebemos que há muitas formas de lidar com o dinheiro e nem sempre somos mais inclinados para um tipo de perfil, já que podemos ter uma mescla de características, o que traz uma grande diversidade para o mundo financeiro, pois pessoas diferentes traçam objetivos distintos e obtêm novos resultados.

Sabendo que não há um perfil melhor, mas sim perfis com características específicas e diversas, como, a partir de suas peculiaridades, os diferentes perfis poderiam se ajudar?

Proponha uma atividade de contrapeso em que os estudantes deverão pensar em como eles podem auxiliar outros perfis e como podem ser ajudados. Para cada troca entre perfis, deve ser ponderada uma situação hipotética em que seja aplicado o contrapeso. Exemplo: se um estudante tem perfil sonhador, ele pode auxiliar um estudante de perfil planejador a planejar, levando mais em consideração suas paixões e emoções, para que ele não fique insatisfeito com o resultado; afinal, já no processo, ele fez o que gostava. Planejar um descanso ou um presente para si mesmo também são formas de fazê-lo.

Oriente os quartetos a discutir as possibilidades e escrever os exemplos para serem apresentados em sala.

✓ Checklist de ações

- ✓ Discutir o resultado do “Quiz do Perfil Investidor”.
- ✓ Orientar a reflexão em quarteto para gerar contrapesos entre os perfis.
- ✓ Redigir exemplos dos contrapesos entre os perfis do quarteto.
- ✓ Apresentar os exemplos para a turma como objeto inicial de discussão.

Colocando os conceitos estruturantes em análise



Continuando a perspectiva de ampliar horizontes e construir referências, vamos dar início a esta etapa! O momento será para colocar os conceitos estruturantes, já vistos em ação anteriormente, em uma análise mais aprofundada.



Lembrete!

Professor, lembre-se de embasar as discussões e mediações a partir da assimilação dos conceitos estruturantes para que os estudantes compreendam o significado financeiro por trás de cada proposta lúdica dos objetos e mediações propostos.

- | | |
|-----------------------|-------------|
| 1. Fatores de análise | 4. Lucro |
| 2. Análise de perfil | 5. Prejuízo |
| 3. Diversificação | |



Para saber mais

Aproveite a curadoria de estudos disponível na plataforma para aprofundar os seus conhecimentos acerca dos conceitos estruturantes. Utilize os materiais sugeridos para complementar as experiências em sala de aula, selecionando aqueles que se adequam melhor às abordagens e às estratégias de mediação.



Explorar

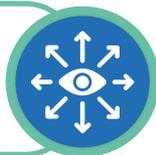


Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!

Tempo sugerido:
De 1 a 2 aulas



Grandes ideias vêm de grandes observadores!



Você já ouviu falar do Ludo? Ele é um jogo de tabuleiro originário da Índia, datado do século XVI. No Brasil, também é conhecido como Fubica e possui um tabuleiro com forma de cruz. O objetivo é percorrer todo o caminho com suas peças a partir da numeração de um dado jogado ao acaso.

A proposta para o explorar do “Aplicar, ativar e investir” é um Aplica Ludo, um jogo para que os estudantes exercitem as habilidades de decisão, priorização e adaptação, tão importantes para a prática do investimento financeiro. A decisão tem a ver com colocar ou não todas as peças no caminho, ou ir liberando-as uma por uma para chegarem ao centro da aplicação, onde irão ser ativadas, objetivo final do jogo.

A priorização fala sobre quais peças movimentar e a adaptação trata sobre estratégias de resgate ou de melhoria da situação. O Ludo é um jogo permeado pelo acaso devido à presença do dado, o que traz a noção de probabilidade dos mercados financeiros; afinal, não dá para prever o futuro de um investimento de forma concreta.

✓ Checklist de ações

- ✓ Organizar quartetos.
- ✓ Ler atentamente as instruções.
- ✓ Compreender os tipos de investimentos que determinam os “jogadores”.
- ✓ Começar o jogo!

Sugestão de materiais

- 📱 Celulares, computadores ou tablets.
- 🖋️ Lápis e papel para anotar possíveis estratégias.

Tempo sugerido:
De 2 a 3 aulas



Expandir

Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e atitudes, inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo e criar um compromisso coletivo de transformação do mundo em um lugar mais seguro e saudável!

Torne visível a aprendizagem!



Um jovem *youtuber* recebe 100 mil reais em monetização e pretende investir tudo para fazer seu canal crescer mais e atingir mais de 100 milhões de inscritos. Essa é a chamada que contextualiza a “Plenária Investidora”, um tipo de Júri Simulado no qual os estudantes terão que decidir, por via argumentativa, qual a melhor forma de investimento para o *youtuber* alcançar seu objetivo.

O guia o(a) auxiliará a construir a atividade proposta com os estudantes. Para além do passo a passo sugerido, vocês podem organizar o cenário, as roupas e outras formas de retratar uma plenária de investidores.



1. Plenária Investidora

Notícia de gente famosa dá o que falar! É a partir de uma manchete que o debate proposto pela Plenária Investidora se desenvolve.

1. Separe os grupos.
2. Dê as orientações para a pesquisa.
3. Organize a sala e determine os tempos de fala.
4. Faça a Plenária Investidora.
5. Avalie as participações.
6. Dê o resultado juntamente com a bancada decisora.

2. Contexto

Jovem *youtuber* recebe 100 mil reais em monetização e pretende investir tudo!

Esse é um plano ambicioso para fazer seu canal crescer mais e atingir mais de 100 milhões de inscritos!

Um grupo de investidores, animado com a notícia, juntou-se para discutir qual seria a melhor forma de investimento para o *youtuber*. Eles propuseram que o investimento deveria ser:

Em títulos de empresas com alto risco e curto prazo.
OU
Em títulos de empresas a longo prazo e baixo risco.

3. Critérios

Como decidir o grupo vencedor?

Os vencedores serão os “investidores” do grupo que melhor basearem seus argumentos e que tiverem uma maior capacidade de convencimento.

Os critérios estão listados a seguir e deverão ser avaliados com nota de 1 a 5 pontos.

- Qualidade do material de apoio;
- Qualidade da oratória;
- E capacidade de convencimento.

4. Vamos começar!

Separe os grupos

A melhor forma de dividir os grupos é por identificação e por vontade dos próprios estudantes; então, deixe-os decidir, mas oriente a decisão. A plenária é composta pelo grupo 1, que defende a primeira escolha e, pelo grupo 2, que defende a segunda escolha. A bancada decisória dá o veredicto e o pleito que pode eleger perguntas para tensionar o debate.

5. Orientações

Dê as orientações de pesquisa

Os grupos 1 e 2 devem procurar por dados para basear seus argumentos. Pode ser em noticiários, trabalhos acadêmicos, vídeos, relatos, etc.

A bancada decisória deve produzir um documento para relatar à plenária, além de emitir a decisão final.

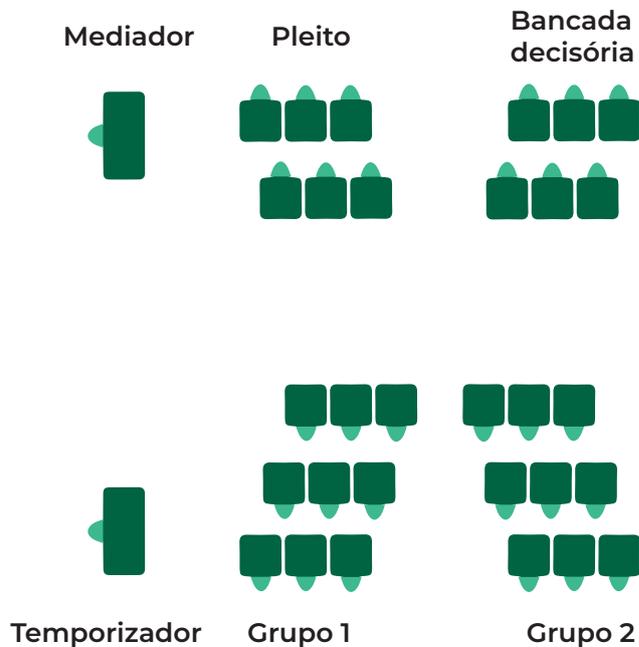
O pleito deve pesquisar sobre os tipos de investimento e fazer um pequeno resumo com uma pergunta que pode ser direcionada aos grupos no final das argumentações.

6. Organização

Organize a sala e determine os tempos de fala

A imagem sugere uma possível organização da sala. É importante que as carteiras estejam voltadas para o centro da sala, pois os alunos deverão se dirigir até o centro para expor suas ideias.

Um dos estudantes pode ficar responsável pela contagem do tempo. Recomenda-se 10 minutos para a explanação inicial dos grupos argumentativos e 5 minutos para réplica e para a tréplica. Deixe os 10 minutos finais para perguntas e suas respectivas respostas, de forma sucinta.



7. Faça a Plenária Investidora

1. Ter um timer ou um relógio pode ajudar a cronometrar o tempo de cada grupo.
2. Frise a importância de os estudantes respeitarem os tempos de fala.
3. Intervenha somente em caso de conflitos improdutivos ou de desrespeito do tempo de fala.
4. Auxilie a bancada decisória, pautando-se nos 3 critérios de pontuação.

8. Avalie as participações

Juntamente com a Bancada Decisória, avalie as participações seguindo os 3 critérios listados a seguir e, para cada um deles, será atribuída nota de 1 a 5 pontos.

- qualidade do material de apoio
- qualidade da oratória
- capacidade de convencimento

O grupo com o melhor desempenho vence o debate da Plenária de Investidores. Mas lembre-se de que os critérios servem apenas como uma forma de avaliação, ou seja, não devem ser aplicados aos alunos como nota.

Final de jogo!

Dê o resultado junto com a bancada decisória

Escreva o resultado em um papel, juntamente com o relatório final, que deve ser entregue e lido por alguém do pleito.

Deixe um tempo para os alunos comemorarem, discutirem e refletirem sobre o processo.

Esse é o momento de discutir quais outras escolhas poderiam ter sido feitas. Aproveite-o para integrar à discussão os conceitos presentes na sequência didática, como diversificação, lucro, liquidez e risco.

Sua localização



**Sequência didática 1
Tudo tem seu tempo**



**Sequência didática 2
Planejar para conquistar**



**Sequência didática 3
Aplicar, ativar, investir!**



Esta jornada de aprendizagem chegou ao fim, no entanto, novos conteúdos, propostas, sugestões, atividades e muito mais estão disponíveis para o 9º ano do Ensino Fundamental Anos Finais! Não deixe de conferir!

